

**"VOCÊS PARECEM QUE NÃO PENSAM NA VIDA":
UM ESTUDO DIACRÔNICO DAS CONSTRUÇÕES
COM VERBOS DE ALÇAMENTO NO PB**

Fernando Pimentel Henriques (UFRJ)
fphenriques@gmail.com

Pesquisas lingüísticas sobre o português falado do Brasil indicam que a posição do sujeito pronominal de referência definida e de referência arbitrária vem se caracterizando pela forma plena. Assim, o PB estaria se tornando uma língua [-prodrop], processo que estaria associado à simplificação do paradigma flexional verbal ao longo do século XX (Duarte 1993, 1995). É de se esperar que uma mudança tão profunda ocasione algum "efeito colateral" no sistema (cf. Weinreich, Labov e Herzog (1968). Acredita-se que o contexto do sujeito não referencial dos verbos de alçamento (entre eles parecer, acabar e demorar) apresente evidências da mudança paramétrica em progresso. Neste trabalho, investiga-se o comportamento de tais verbos em sete períodos de tempo, utilizando uma amostra de peças teatrais escritas por autores brasileiros ao longo dos séculos XIX e XX. Abaixo, são apresentadas as possibilidades estruturais com parecer, entre elas o hiperalçamento (Ferreira 2000), construção não contemplada pelas gramáticas tradicionais: (1) [IP [øexpl] Parece-me [CP que a senhora está verdadeiramente enamorada!]] (1938 -sem alçamento) (2) [IP Essa americanai parece [InfP ti ter o diabo no corpo]]. (1918 - alçamento padrão) (3) [TopP Eui [IP [øexpl] parece [CP que [ø]i estou enganado]]. (1937 - deslocamento) (4) [IP Vocêsi parecem [CP que ti não pensam ma vida]]. (1992 - hiperalçamento) Os resultados da análise confirmam a hipótese inicial: há uma significativa preferência pela representação fonética de um sujeito na posição de Spec de IP dos verbos de alçamento, à medida que o paradigma flexional se simplifica (Henriques 2008). Referências: CHOMSKY, Noam. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris. 1981. DUARTE, M. Eugênia L. "Do pronomo nulo ao pronomo pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil". In: Roberts & M. A. Kato (orgs). Português Brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Ed. Da UNICAMP. 107-128. 1993. _____, M.

Eugênia L. A perda do princípio "Evite Pronome" no português brasileiro. Tese de doutorado, UNICAMP, Campinas. 1995.

_____, M. Eugênia L. "Sobre outros frutos de um 'projeto herético': o sujeito expletivo e as construções de alçamento". Livro em homenagem a Mary Kato. 2007. FERREIRA, Marcelo B. Argumentos Nulos em Português Brasileiro. Dissertação de Mestrado, UNICAMP, Campinas. 2000. HENRIQUES, Fernando P. Construções com verbos de alçamento: um estudo diacrônico. Dissertação de Mestrado, UFRJ, Rio de Janeiro, 2008. WEINREICH, Uriel, LABOV, William & HERZOG, Marvin. "Empirical foundations for a theory of language change. In: LEHMAN, W. & Malkiel Y. (orgs). Directions for historical linguistics. Austin: University of Texas Press, 1968. p. 97-195.